

CMMI

Governo do ES (CESPE 2009)

Na versão 1.2 do CMMI,

111 os níveis de capacidade são definidos na abordagem de estágios.

112 os níveis de maturidade são definidos na abordagem contínua.

113 existem seis níveis de capacidade.

114 os níveis de capacidade são exclusivos, ou seja, um nível de capacidade mais alto exclui os atributos dos níveis mais baixos.

115 existem cinco níveis de maturidade.

TCU (CESPE 2010)

Acerca da qualidade de software e com base no CMMI (capability maturity model integration), versão 1.2, julgue os próximos itens.

188 Suporte é uma das categorias de áreas de processo do CMMI: as áreas de processo agrupadas nessa categoria apoiam o desenvolvimento e a manutenção de produtos.

189 Os conceitos de nível de capacidade e nível de maturidade, adotados pelo CMMI, diferem na forma como caracterizam a melhoria da organização: os níveis de maturidade caracterizam a melhoria atinente a um conjunto de áreas de processos, ao passo que os níveis de capacidade referem-se a uma área de processo individual.

190 O CMMI propõe dois tipos de representação para os planos de melhoria e avaliação de processos: a representação contínua e a representação por estágios. Ao definir seu plano, uma organização deverá utilizar exclusivamente uma delas,

uma vez que elas são embasadas em princípios incompatíveis.

PREVIC (CESPE 2011)

Acerca do modelo CMMI (capability maturity model integration), julgue os itens a seguir.

104 Uma das características do nível 4 de maturidade do modelo CMMI diz respeito à importância e à explicitação da análise e da eliminação das causas dos problemas ocorridos no desenvolvimento e manutenção de software.

105 Metas específicas são metas compartilhadas por múltiplas áreas de processo, que, quando atingidas dentro de uma área de processo específica, indicam se estão sendo planejadas e implementadas de forma efetiva, replicável e controlada.

106 No nível 3 de maturidade do modelo CMMI, o processo é planejado e executado de acordo com políticas organizacionais, devendo-se utilizar pessoal habilitado e recursos adequados para gerar saídas de forma controlada e envolver os grupos interessados adequados.

Correios (CESPE 2011)

A respeito dos conceitos do CMMI, versão 1.2, julgue os seguintes itens.

115 O modelo de maturidade CMMI, quando aplicado para a melhoria de processos de uma empresa, leva à determinação de uma ordem de implementação das áreas de processo de acordo com níveis de maturidade.

116 No nível de maturidade 4 do CMMI, o desempenho dos processos é previsível quantitativamente, ao passo que, no nível 3, a previsibilidade é apenas qualitativa.

117 O CMMI abrange práticas que cobrem o ciclo de vida do produto desde a sua concepção até sua entrega, além das atividades de manutenção aplicadas a produtos e serviços.

Julgue os itens subsecutivos, relacionados aos níveis de maturidade e capacidade do modelo CMMI, versão 1.2.

118 O estabelecimento e a manutenção do plano para a execução do processo é uma prática genérica necessária ao nível de maturidade 3 do CMMI.

119 Para que uma empresa esteja no nível de maturidade 3 do CMMI, é necessário que a área de processos denominada gestão de requisitos tenha medidas detalhadas de desempenho coletadas e analisadas estatisticamente.

120 O nível de capacidade 4 do CMMI garante à organização maior visibilidade em relação ao desempenho dos processos avaliados.

SECGE/PE (CESPE 2011)

25 Com relação aos modelos CMMI e MPS.BR, assinale a opção correta.

A) No modelo MPS-BR, determinam-se cinco níveis de maturidade de forma a tornar a sua implantação mais gradual e adequada às empresas brasileiras.

B) Apesar de os dois modelos de desenvolvimento terem sido criados com o mesmo propósito, o foco de atuação os diferencia. O MPS.BR visa ao atendimento de médias e pequenas empresas e o CMMI, ao de empresas de maior porte.

C) O CMMI e o MPS.BR são considerados modelos concorrentes.

D) O MPS.BR é proprietário, sendo, portanto, elevado o custo para a realização das avaliações objetivando a obtenção de

certificação; já o custo para implementação do CMMI é baixo, o que favorece a sua adoção em pequenas empresas.

E) O MPS.BR, desenvolvido com base nas melhores práticas de engenharia de software, é compatível com o CMMI, porém incompatível com as normas ISO/IEC 12.270 e ISO/IEC 15.504.

STM (CESPE 2011)

Julgue os itens subsecutivos, referentes ao CMMI (capability maturity model integration), cujo objetivo é servir de guia para a melhoria de processos na organização.

72 As representações por estágios e contínua, no CMMI, utilizam conceitos como áreas de processo, objetivos específicos, práticas específicas, objetivos genéricos e práticas genéricas. Áreas de processo são um conjunto de práticas que, quando executadas coletivamente, satisfazem um conjunto de objetivos. Os objetivos genéricos são aplicados para cada área de processo e identificam características únicas que descrevem o que deve ser implementado para satisfazer a área de processo.

73 O nível de maturidade 2 do CMMI apresenta as seguintes áreas de processo: gerência de requisitos, planejamento do processo, gerência e controle do projeto, gerência de acordo com fornecedores, medição e análise, garantia da qualidade do processo e produto e gerência de configuração.

74 O CMMI possui representações por estágios e contínua. A representação por estágios permite a seleção da sequência de melhorias que convém aos objetivos dos negócios da organização. A abordagem contínua segue a mesma estrutura do SW-CMM, com níveis de maturidade, progredindo por um caminho predefinido

de níveis, cada um servindo de base para o próximo.

75 No CMMI, na representação por estágios, as áreas de processo são organizadas em cinco níveis de capacitação: incompleto, gerenciado, definido, gerenciado quantitativamente e otimizado; na representação contínua, são definidos seis níveis de maturidade: inicial, realizado, gerenciado, definido, gerenciado quantitativamente e otimizado.

SAD/PE (CESPE 2010)

26 Constelação é uma coleção de componentes gerada a partir do framework CMMI e engloba um modelo fundamental, seus materiais de treinamento e documentação relacionada a avaliações, abrangendo uma área de interesse específica. No escopo da versão 1.2 do CMMI estão incluídas as constelações para

- A) desenvolvimento, manutenção e serviços.
- B) desenvolvimento, serviços e aquisições.
- C) serviços, aquisições e contratações.
- D) desenvolvimento, serviços e contratações.
- E) desenvolvimento, manutenção e qualidade.

27 De acordo com o modelo CMMI, a área de processo consiste em

- A) um conjunto de práticas e metas relacionadas a determinada área de processo que descreve o que deve ser realizado para assegurar efetivamente sua implementação.
- B) descrições das atividades consideradas importantes para o atendimento de suas respectivas metas específicas.
- C) um conjunto de práticas inter-relacionadas que, quando executadas coletivamente, satisfazem um conjunto de

metas consideradas importantes para realizar melhorias significativas em determinada área.

- D) um conjunto de metas comuns compartilhadas por múltiplas áreas de processo que, quando atingidas dentro de uma área de processo específica, indicam se está sendo planejada e implementada de forma efetiva, replicável e controlada.
- E) um conjunto de práticas que, quando executadas individualmente, satisfazem os objetivos maiores do modelo.

28 Na categoria gestão de processo do CMMI encontra-se uma área responsável por estabelecer e manter uma biblioteca (re)utilizável de componentes do processo organizacional, incluindo políticas, descrições de processos, modelos de ciclos de vida, critérios e diretrizes para adaptação do processo, repositório de métricas, e demais itens de documentação relacionados. Trata-se da área

- A) definição do processo organizacional.
- B) foco no processo organizacional.
- C) treinamento organizacional.
- D) desempenho do processo organizacional.
- E) inovação e disseminação organizacional.

29 O modelo CMMI permite que cada uma de suas áreas de processo seja implementada de forma independente e evolutiva, agrupando suas práticas genéricas e específicas em seis níveis de capacitação. No nível 4 do referido modelo, o processo

- A) é gerenciado e adaptado a partir de um conjunto de processos padronizados da organização que, por sua vez, também evoluem continuamente.
- B) é planejado e executado de acordo com políticas organizacionais, utiliza pessoal habilitado e recursos adequados para gerar saídas de forma controlada e que envolva os grupos interessados adequados.

C) satisfaz todas as metas específicas de sua área de processo.

D) é quantitativamente gerenciado e adaptado para contribuir com os objetivos projetados e atuais do negócio, focado na melhoria contínua de desempenho por meio de melhorias incrementais e de inovações tecnológicas.

E) é definido e controlado por meio de técnicas estatísticas e de outros métodos quantitativos, que visam atingir objetivos quantificáveis de desempenho de processo e de qualidade.

TRT/RN – Analista (CESPE 2010)

99 No nível de maturidade 4 do CMMI, um processo composto por atividades de gerenciamento e engenharia é documentado, padronizado e integrado em um processo padrão da organização. Todos os projetos utilizam uma versão aprovada e adaptada do processo organizacional para desenvolvimento e manutenção de produtos e serviços tecnológicos.

INMETRO (CESPE 2010)

43 A respeito do CMMI (capability maturity model integration), um modelo de qualidade que serve de guia para a melhoria de processos nas organizações, assinale a opção correta.

A) O modelo, consistente e compatível com a ISO/IEC 15504, apresenta quatro disciplinas: engenharia de sistemas, engenharia de software, desenvolvimento integrado de produto e do processo e fontes de desenvolvimento.

B) O CMMI possui a representação por estágios e contínua. Na representação por estágios, que organiza as áreas de processo em seis níveis de maturidade — incompleto, realizado, gerenciado, definido, gerenciado quantitativamente e

otimizado —, é possível selecionar a sequência de melhorias que convém à organização. A representação contínua define cinco níveis de maturidade — inicial, gerenciado, definido, gerenciado quantitativamente e otimizado — e aponta um caminho continuado e predefinido de áreas de processos.

C) A área de processo gestão de requisitos do CMMI DEV tem como propósito gerenciar os requisitos dos produtos e componentes de produto do projeto, identificando inconsistências entre esses requisitos e os planos e produtos de trabalho do projeto. São exemplos de algumas de suas práticas específicas: obter entendimento dos requisitos; obter comprometimento com os requisitos; gerenciar mudanças de requisitos; manter rastreabilidade bidirecional dos requisitos.

D) Desenvolvimento de requisitos é uma área de processo do CMMI DEV que tem como propósito produzir e analisar os requisitos de cliente, de produto e de componente de produto. São exemplos de algumas de suas práticas específicas: levantar os requisitos; desenvolver os requisitos de cliente; desenvolver requisitos de produto; estabelecer os requisitos de produto e de componentes de produto; alocar os requisitos de componentes de produto; identificar e analisar inconsistências entre trabalho de projeto e requisitos.

E) São algumas práticas específicas do processo de validação do CMMI DEV: selecionar os produtos de trabalho; estabelecer o ambiente; realizar revisão por pares; preparar para revisão por pares.

MPU – Desenvolvimento (CESPE 2010)

A respeito de CMMI (capability maturity model integration), julgue os itens que se seguem.

121 Validação, verificação e integração do produto são processos que integram a disciplina de suporte ao processo de software.

122 O CMMI, que surgiu do esforço de integração de diversos modelos que estavam sendo propostos no mercado, como, por exemplo, o SW-CMM, é compatível e consistente com o previsto em norma ISO a respeito desse assunto.

123 Os níveis de maturidade do CMMI variam de 0 — incompleto — a 5 — otimizado —, que mostram o grau de implementação dos processos da referida metodologia.

MPU – Perito (CESPE 2010)

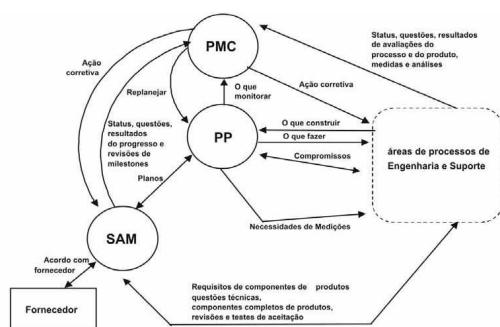
Julgue os itens a seguir, com base no CMMI (Capability Maturity Model Integration), versão 1.2.

109 Os múltiplos modelos CMM evoluíram para um modelo integrado, o CMMI, planejado para ser formado por um conjunto único de componentes que atende os interesses de desenvolvimento, serviços e aquisição de software.

111 O CMMI abrange práticas que cobrem ciclo de vida do produto, desde a concepção até o momento da entrega, excluindo a manutenção do software.

112 Na representação por estágios, uma organização pode estabelecer quais áreas de processo devem alcançar os níveis de capacidade 4 e 5.

ABIN (CESPE 2010)



134 No processo PMC, são previstas atividades de envolvimento adequado dos stakeholders, a obtenção dos compromissos com o plano e a manutenção do plano.

136 SAM é a área de processo que trata da necessidade de o projeto adquirir eficientemente as partes do trabalho produzidas por fornecedores. Um acordo com o fornecedor é estabelecido e mantido, e as revisões e testes de aceitação são executados no componente do produto produzido pelo fornecedor.

137 O gerente sênior deve desempenhar seu papel de gerência em um nível suficientemente elevado, cujo foco principal é a sobrevivência da organização em longo prazo, e não, os projetos de curto prazo, ou suas preocupações e pressões contratuais.

139 Quando os requisitos são bem gerenciados, a rastreabilidade pode ser estabelecida desde um requisito-fonte até seus requisitos de mais baixo nível e, destes, de volta para o seu requisito-fonte. Tal rastreabilidade bidirecional auxilia a determinar se todos os requisitos-fonte foram completamente tratados e se todos os requisitos de mais baixo nível podem ser rastreados para uma fonte válida.

140 Durante o projeto, os requisitos mudam por uma série de motivos, entre os quais, mudanças na baseline de requisitos. Conforme as necessidades mudam e o trabalho prossegue, requisitos adicionais são derivados e mudanças podem ter de ser feitas nos requisitos já existentes.

TCE/RN (CESPE 2009)

A respeito do CMMI, julgue os itens seguintes.

106 Na versão 1.2, o modelo CMMI (CMMI-DEV) contém 62 áreas de processo.

107 O CMMI possui três representações: a contínua, a por estágios e a evolutiva.

EMBASA (CESPE 2009)

Julgue os itens a seguir, relativos à qualidade de software, de acordo com o CMMI (Capability Maturity Model Integration) para desenvolvimento, versão 1.2.

51 O modelo CMMI inclui os seguintes elementos: práticas específicas, práticas genéricas, metas específicas, metas genéricas, áreas de processo, níveis de capacidade e níveis de maturidade.

52 Para alcançar o nível de maturidade Em Otimização, todas as áreas de processo precisam ter alcançado o nível de capacidade Definido.

53 Satisfazer Metas Específicas é considerada uma meta genérica (generic goal), por ser encontrada nas descrições das características necessárias para institucionalizar os processos que implementam as áreas Validação e Verificação, entre outras.

54 O desempenho dos processos no nível de maturidade 4 é controlado por meio de técnicas qualitativas, que são apropriadas para a previsibilidade do desempenho de processo.

55 A objetividade nas avaliações de garantia da qualidade de processo e produto não é alcançada sem o uso de auditorias formais realizadas por equipes independentes de garantia da qualidade do projeto.

TCU (CESPE 2009)

A respeito da organização do modelo CMMI, julgue os itens de 195 a 197.

195 Seis são os níveis nos quais se pode mensurar o desempenho de metas e práticas relacionadas a uma área de processo individual, enquanto cinco são os níveis nos quais se pode mensurar o alcance de platôs evolucionários para a melhoria de processos organizacionais. A medição de capacidades de processos é requisito para a medição de maturidade organizacional.

196 São produtos de trabalho típicos encontrados em organizações que estão no nível de maturidade 2 segundo o modelo CMMI: diagramas de causa e efeito; declarações das necessidades e objetivos dos processos da organização; listas de fontes de riscos, de origem interna e externa.

197 Testes de cobertura de caminhos, normas e políticas organizacionais, relatórios de avaliação de produtos de software de prateleira (COTS) são artefatos de trabalho típicos que caracterizam uma organização que desempenha processos de validação no nível de capacidade 1.

BASA (CESPE 2010)

93 No que se refere à melhoria de processos em uma organização, se a estratégia exige rigidez, então deve-se adotar a representação contínua do modelo CMMI, em alternativa à representação em estágios.

96 No âmbito das organizações que adotam o modelo CMMI, verifica-se que as práticas e produtos de trabalho relacionadas à área de desenvolvimento de requisitos são menos frequentes que as práticas e produtos relativos à área de gerenciamento de requisitos.

97 Nas organizações que adotam o modelo CMMI, o gerenciamento das interfaces internas e externas entre os componentes de uma solução em desenvolvimento

constitui atividade característica da área de processo de verificação.

98 A estrutura analítica de projeto (EAP) desenvolvida de forma orientada a produto, caso esteja presente em uma organização que adote o modelo CMMI, é resultado típico de trabalho gerado por práticas da área de processo denominada integração de produto.

100 O estabelecimento e a manutenção de políticas organizacionais específicas para medição e análise constituem exemplos de práticas genéricas de nível 2 da área de processo denominada medição e análise.

101 A revisão, com gestores de alto nível, de atividades, do status e dos resultados do processo de gerência de configuração constitui exemplo de prática genérica de nível 3 da área de processo denominada gerenciamento de configuração.

103 A identificação e a correção das causas raiz de defeitos e outros problemas nos processos de planejamento de projeto constituem práticas de nível 5, de natureza específica, da área de processo de monitoramento e controle de projeto.

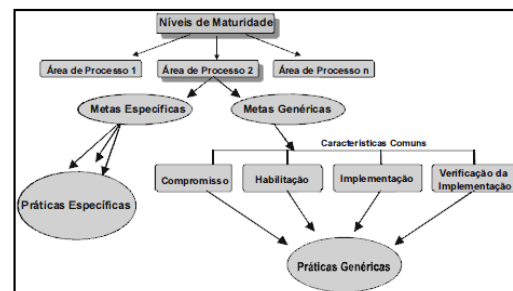
104 No modelo CMMI, não há, em relação aos componentes requeridos ou esperados na área de processo denominada gerenciamento de riscos, prescrição em favor de abordagem quantitativas ou qualitativas no gerenciamento de riscos de projeto.

106 No modelo CMMI, alguns produtos típicos da área de solução técnica são utilizados para definir as aquisições a serem feitas na área de processo denominada gerenciamento de acordo com fornecedores, pertencendo as duas áreas citadas à categoria de processos de suporte.

CEHAP (CESPE 2009)

Texto para as questões de 21 a 22

Os modelos CMMI (Capability Maturity Model Integration) foram projetados para descrever níveis distintos de melhorias de processos. Um modelo é uma representação simplificada do mundo real. Os modelos de maturidade de capacitação — CMMs (Capability Maturity Models) —, contêm os elementos essenciais de processos eficientes para uma ou mais áreas de conhecimento; os modelos integrados de maturidade de capacitação fornecem direcionamentos a serem utilizados no desenvolvimento de processos.



21 Com relação à estrutura do CMMI, assinale a opção correta.

A) Os níveis de maturidade consistem em um conjunto predefinido de áreas de processos e são medidos pelo atendimento de metas específicas e genéricas que se aplicam a cada conjunto pré-definido de áreas de produtos. Nessa ordem, são eles: inicial, otimizado e gerenciado quantitativamente.

B) No nível de maturidade dois, os projetos estabelecem seus processos definidos adaptando o conjunto de processos padrão da organização de acordo com as instruções de adaptação.

C) No nível de maturidade quatro, são selecionados os subprocessos que contribuem significativamente para o desempenho geral do processo e estes são controlados utilizando-se,

Professor Fernando Pedrosa – fpedrosa@gmail.com

predominantemente, métodos e técnicas qualitativas.

D) O nível de maturidade de uma organização é uma maneira de prever o futuro desempenho da organização dentro de determinada disciplina ou conjunto de disciplinas.

22 Com relação a terminologias empregadas pelo CMMI, assinale a opção correta.

A) O repositório de medições da organização é um repositório usado para reunir e disponibilizar dados de medições sobre atividades e rotinas de trabalho, especialmente os relacionados ao conjunto de processos padrão da organização.

B) Um processo gerenciado é um processo que é planejado e executado de acordo com uma política. Tal processo emprega pessoas treinadas com recursos adequados para produzir resultados controlados.

C) Um processo definido é um processo padrão que é adaptado a partir do conjunto de processos gerenciados da organização de acordo com as instruções de adaptação da organização.

D) O ciclo de vida de um produto é o período de tempo, composto de fases, que começa quando o produto é concebido e termina quando este for produzido e disponibilizado para uso.

ANTAQ (CESPE 2009)

106 O modelo de maturidade de processo CMMI é um modelo integrado de aprimoramento de processos que apoia tanto os aprimoramentos por estágios quanto os contínuos. A representação por estágios é caracterizada pelos seguintes níveis de capacidade (capability levels):

nível 0: incompleto (ad-hoc);
nível 1: executado;

nível 2: gerenciado / gerido;
nível 3: definido;
nível 4: quantitativamente gerenciado;
nível 5: em otimização (ou otimizado).

A representação contínua é caracterizada por níveis de maturidade (maturity levels):

nível 1: inicial (ad-hoc);
nível 2: gerenciado / gerido;
nível 3: definido;
nível 4: quantitativamente gerenciado/gerido quantitativamente;
nível 5: em otimização.

107 Existem quatro categorias de áreas de processo no modelo CMMI para desenvolvimento: gerenciamento de processo, gerenciamento de produto, engenharia e apoio.

ANAC (CESPE 2009)

Julgue os itens a seguir, relativos ao CMMI e APF.

116 No CMMI, as pessoas diretamente responsáveis pelo gerenciamento e execução das atividades do processo são, normalmente, as que avaliam a aderência.

117 No CMMI, a área de processo de desempenho do processo organizacional (OPP) deriva os objetivos quantitativos de qualidade e desempenho dos processos a partir dos objetivos de negócios da organização, a qual fornece aos projetos e grupos de suporte medidas comuns, baselines de desempenho de processos e modelos de desempenho de processos.

STJ (CESPE 2008)

STJ (CESPE 2008)

87 No nível de maturidade definido (defined), é definida a área de processo gerenciamento de requisitos (requirements management), que visa gerenciar requisitos e identificar as inconsistências

entre requisitos, planos e produtos do projeto. Por sua vez, no nível gerenciado (managed), é definida a área de processo gerenciamento de riscos, que visa o planejamento e a execução de atividades destinadas a tratar os riscos.

88 No nível gerenciado, é definida a área de processo monitoração e controle de projeto (project monitoring and control), que visa executar correções quando o desempenho do projeto desvia do planejado. Por sua vez, no nível quantitativamente gerenciado (quantitatively managed), é definida a área de processo inovação organizacional e implantação (organizational innovation and deployment), que visa implantar inovações para melhorar os processos organizacionais.

89 Institucionalização é um aspecto da melhoria de processos, sendo um conceito presente nos níveis de maturidade no modelo CMMI. Para a institucionalização de um processo quantitativamente gerenciado, o modelo CMMI sugere que sejam empregadas técnicas estatísticas para medir e controlar a qualidade do produto, do serviço e os atributos de desempenho do projeto.

STF (CESPE 2008)

136 Ao avaliar-se determinada organização alcançou o nível de capacidade 1 em uma área de processo, um avaliador CMMI deverá atentar para o desempenho satisfatório de práticas específicas associadas a essa área de processos.

MPS.BR

ANTAQ (CESPE 2009)

109 O MPS.BR baseia-se nos conceitos de maturidade e capacidade de processo para a avaliação e melhoria da qualidade e produtividade de produtos de software e serviços correlatos. Nesse contexto, o

MPS.BR, que possui três componentes: Modelo de Referência, Método de Avaliação e Modelo de Negócio, é baseado no CMMI, nas normas ISO/IEC 12207 e ISO/IEC 15504 e na realidade do mercado brasileiro. No Brasil, uma das principais vantagens desse modelo é seu custo reduzido de certificação em relação às normas estrangeiras e, portanto, é avaliado como ideal para micro, pequenas e médias empresas

SECGE/PE (CESPE 2011)

24 Considerando o programa Melhoria de Processo do Software Brasileiro (MPS.BR), assinale a opção correta.

A) O modelo em questão destina-se exclusivamente a micro e pequenas empresas, visto que o seu principal objetivo é promover a adequação dessas empresas ao contexto das grandes empresas brasileiras, além de torná-las aptas a adotar as principais abordagens internacionais para definição, avaliação e melhoria de processos de software.

B) O modelo de referência MR-MPS compreende cinco níveis de maturidade que abrangem os processos e seus objetivos, mas não incluem a capacidade.

C) O modelo MPS.BR, que se fundamenta tanto na realidade do mercado brasileiro quanto nas normas ISO/IEC 12.207 e ISO/IEC 15.504, embora não seja compatível com o CMMI, prevê a classificação de melhorias de acordo com processos de maturidade.

D) Embora constitua ferramenta importante para a promoção de melhorias nos processos de desenvolvimento de software de micro, pequenas e médias empresas, o MPS.BR tem custo de implementação elevado.

E) No nível otimizado, demanda-se das empresas a seleção de propostas de

melhoria no processo e de melhorias tecnológicas com base em critérios quantificáveis definidos a partir dos objetivos de qualidade e de desempenho do processo da organização.

MPU (CESPE 2010)

124 O plano de avaliação deve conter o roteiro para realização da análise de conformidade de um processo de criação de software empresarial com o modelo MPS.BR; esse plano prega que nenhum dos processos envolvidos nessa criação deve estar fora do escopo de análise para que se diagnostique o nível de maturidade existente.

125 O nível de maturidade C — nível definido — do MPS.BR, além de conter todos os processos dos níveis anteriores, engloba também os processos desenvolvimento para reutilização, gerência de decisões e gerência de riscos.

126 Uma das principais bases técnicas para a criação do modelo de referência do MPS.BR foi uma norma ISO/IEC, a qual estabeleceu uma arquitetura para o ciclo de vida dos processos de software.

127 O modelo MPS.BR prevê atividades, processos, produtos e equipes de desenvolvimento de software durante todo o ciclo de vida deste, tendo sido desenvolvido para atender à complexidade dessa atividade em organizações de grande porte, não sendo, portanto, indicada a sua utilização por micro ou pequenas empresas.

128 O MPS.BR é formado por três componentes e respectivos guias. O modelo de referência é formado pelos guias geral, de aquisição e de implementação.

INMETRO (CESPE 2010)

44 A respeito do MPS.BR, o processo brasileiro de melhoria de software, assinale a opção correta.

A) As normas NBR ISO/IEC 12207, NBR ISO/IEC 15504 e CMMI DEV constituem a base para a construção do MPS.BR. O modelo possui seis níveis de maturidade, de A a F, tem custo acessível, avaliação bial e apresenta forte interação entre universidade e empresa.

B) O modelo MPS.BR está dividido em três componentes: modelo de referência (MR-MPS); método de avaliação (MA-MPS); e modelo do negócio (MN-MPS). O primeiro contém os requisitos a serem cumpridos pelas organizações que visam a conformidade com o modelo; o segundo, uma descrição das regras para a implementação do MR-MPS pelas empresas de consultoria, de software e de avaliação; e o terceiro contém o processo de avaliação, os requisitos para os avaliadores e os requisitos para averiguação da conformidade.

C) Gerenciar requisitos, do MPS.BR, e gestão de requisitos, do CMMI DEV, são processos similares, ambos apresentando resultados esperados semelhantes às práticas específicas do CMMI DEV. Tanto no CMMI DEV como no MPS.BR o nível de maturidade é gerenciado.

D) No processo desenvolvimento de requisitos, os requisitos funcionais e não funcionais de cada componente do produto são refinados, elaborados e alocados; interfaces internas e externas do produto e de cada componente do produto são definidas; conceitos operacionais e cenários são desenvolvidos.

E) O processo de verificação tem como propósito confirmar que um produto ou componente do produto atenderá a seu uso pretendido quando colocado no ambiente para o qual foi desenvolvido.

ABIN (CESPE 2010)

Julgue os seguintes itens, a respeito dos sete níveis de maturidade definidos no

MPS-BR: A – em otimização; B – gerenciado quantitativamente; C – definido; D – largamente definido; E – parcialmente definido; F – gerenciado; e G – parcialmente gerenciado.

141 No nível E, é estabelecida uma rede de especialistas na organização e implementado um mecanismo de apoio à troca de informações entre os especialistas e os projetos.

143 A escala de maturidade inicia-se no nível A e progride até o nível G. Os diferentes níveis de capacidade dos processos são descritos por sete atributos de processo.

144 Nos processos de aquisição do nível F, um acordo formal que expresse claramente as expectativas, responsabilidades e obrigações de ambas as partes (cliente e fornecedor) é estabelecido e negociado entre elas.

INMETRO (CESPE 2009)

57 Uma considerável parte dos conceitos relativos à avaliação de maturidade do modelo MPS.BR deriva do modelo NBR ISO/IEC 12207.

EMBASA (CESPE 2009)

O Guia Geral do MPS.BR (Melhoria de Processo do Software Brasileiro) tem uma nova versão em vigor desde 30 de junho de 2009. O guia define que, a partir de 1.º de janeiro de 2010 só são válidas avaliações MPS usando o modelo de referência MR-MPS:2009. Estabelece, entretanto, um período de transição, de 30 de junho a 31 de dezembro de 2009, durante o qual podiam ser realizadas avaliações MPS usando o modelo de referência MR-MPS:2009 ou a versão anterior, MR-MPS 1.2. Internet: <www.softex.br> (com

adaptações). Considerando o Guia Geral, o Guia de Avaliação e o Guia de Aquisição da versão 2009, julgue os itens subsequentes.

56 A organização que optou por ser avaliada pelo MR-MPS 1.2 e teve resultado favorável publicado no dia 1º/12/2009 ainda terá sua avaliação com validade no dia 2/12/2011.

57 O nível de maturidade A é composto pelos processos dos níveis de maturidade anteriores (G ao B), acrescido do processo Análise de Causas de Problemas e Resolução.

58 Gerência de Projetos (GPR) é um dos processos que oferece exigências específicas para que uma organização esteja nos níveis de maturidade B, E e G do MPS.BR.

59 Os diferentes níveis de capacidade dos processos são descritos por sete atributos de processo (AP). Considerando-se esses atributos, os processos podem ser classificados como Em otimização, Gerenciados quantitativamente, Definidos, Largamente definidos, Parcialmente definidos, Gerenciados ou Parcialmente gerenciados.

60 O objetivo do processo de aquisição é obter S&SC (software e serviços correlatos) que satisfaçam a necessidade expressa pelo cliente. Esse processo é descrito pelas seguintes atividades: preparação da aquisição, seleção do fornecedor, monitoração do contrato e aceitação pelo cliente.

61 O Guia Geral esclarece que o modelo MPS possui um Guia de Implementação que descreve as atividades para a garantia da qualidade do software relacionadas a um produto pronto, tais como a sua manutenção e a sua operação.

Min. Comunicações (CESPE 2008)

62 Um componente do MPS.BR é o modelo de referência, que contém os requisitos que os processos das unidades organizacionais devem atender para estar em conformidade com o modelo MPS.BR. Nesse modelo, são definidos níveis de maturidade que estabelecem patamares de evolução de processos em sete níveis de maturidade, cuja escala se inicia no nível de menor maturidade A e progride até o de maior maturidade G.

63 A capacidade do processo expressa o grau de refinamento e institucionalização com que o processo é executado na organização. A capacidade é representada por um conjunto de atributos de processo descrito em termos de resultados esperados. Uma vez que níveis de maturidade são acumulativos, a organização está no nível F, esta possui o nível de capacidade do nível F que inclui os atributos dos níveis G e F para os processos relacionados no nível F.

64 São processos no nível de maturidade E: verificação, validação, projeto e construção do produto. São processos no nível D: gerência de riscos, desenvolvimento para reutilização, análise de decisão e resolução. São processos no nível F: garantia da qualidade, gerência de configuração, medição. São processos no nível G: gerência de requisitos, gerência de projetos.

65 O processo denominado desenvolvimento para reutilização (DRU) reúne os componentes do produto, gerando um modelo integrado consistente com o projeto e demonstra que os requisitos funcionais são satisfeitos para o ambiente alvo ou equivalente. O processo denominado integração do produto (ITP) projeta, desenvolve e implementa soluções para atender aos requisitos.

66 O processo denominado verificação (VER) prevê que um produto ou componente atenderá a seu uso

pretendido quando colocado no ambiente para o qual foi desenvolvido. Por sua vez, o processo análise de causas de problemas e resolução (ACP) identifica causas de defeitos e de outros problemas, assim como objetiva agir de modo a prevenir suas ocorrências no futuro.

Gabaritos

CMMI

Governo do ES (CESPE 2009)
111 E, 112 E, 113 C, 114 E, 115 C

TCU (CESPE 2010)
188 C, 189 C, 190 E

PREVIC (CESPE 2011)
104 E, 105 E, 106 C

Correios (CESPE 2011)
115 E, 116 C, 117 C, 118 C, 119 E, 120 C

SECGE/PE (CESPE 2011)
25 B

STM (CESPE 2011)
72 E, 73 E, 74 E, 75 E

SAD/PE (CESPE 2010)
26 B, 27 C, 28 A, 29 E

TRT/RN – Analista (CESPE 2010)
99 C

INMETRO (CESPE 2010)
43 C

MPU – Desenvolvimento (CESPE 2010)
121 E, 122 C, 123 E

MPU – Perito (CESPE 2010)
109 E, 111 E, 112 C

ABIN (CESPE 2010)
134 E, 136 C, 137 C, 139 C, 140 C

TCE/RN (CESPE 2009)
106 E, 107 E

EMBASA (CESPE 2009)
51 C, 52 C, 53 C, 54 E, 55 E

TCU (CESPE 2009)
195 C, 196 E, 197 E

BASA (CESPE 2010)

93 E, 96 C, 97 E, 98 E, 100 C, 101 E, 103 E,
104 C, 106 E

CEHAP (CESPE 2009)
21 D, 22 B

ANTAQ (CESPE 2009)
106 E, 107 E

ANAC (CESPE 2009)
116 E, 117 C

STJ (CESPE 2008)
87 E, 88 E, 89 C

STF (CESPE 2008)
136 C

MPS.BR

ANTAQ (CESPE 2009)
109 C

SECGE/PE (CESPE 2011)
24 E

MPU (CESPE 2010)
124 E, 125 C, 126 C, 127 E, 128 C

INMETRO (CESPE 2010)
44 D

ABIN (CESPE 2010)
141 C, 143 E, 144 C

INMETRO (CESPE 2009)
57 E

EMBASA (CESPE 2009)
56 C, 57 E, 58 C, 59 E, 60 C, 61 E

Min. Comunicações (CESPE 2008)
62 E, 63 C, 64 E, 65 E, 66 E